

Globalização

Resumo

A **Globalização** ou **Mundialização** é um fenômeno que aprofunda a integração global e que envolve diferentes dimensões das sociedades – setor econômico, social, cultural e político – promovendo a intensificação das relações e das trocas.

A intensificação do fenômeno se deu a partir do início do século XXI e foi possibilitada pelo avanço tecnológico, das **comunicações** – internet, telefonia fixa e móvel, televisão, satélites, cabos de fibra ótica, por exemplo - e dos **transportes** – em especial o aéreo e o marítimo, pois possibilitou a circulação das informações entre empresas, instituições financeiras, governos, pessoas e outros.

Estas inovações tecnológicas são por muitas vezes relacionados à expressão “**encurtamento das distâncias**”, haja visto que, a partir destes avanços a relação tempo-espço foi alterada e a uma nova configuração surgiu. Esta nova configuração da relação tempo-espço se caracterizou pela possibilidade de se percorrer grandes distâncias em um tempo menor. Se na época das grandes navegações a contagem do tempo era em dias ou meses, como no caso de uma viagem de navio, atualmente esta contagem é feita em horas, como no caso de uma viagem de avião, ou até segundos, como no caso de uma videoconferência. A partir destas relações ocorrem as trocas econômicas, sociais, políticas, culturais e outras entre as sociedades. Estas relações e trocas possibilitam a formação do que comumente se chama de uma “**aldeia global**”, ou seja, a formação de uma rede de conexões que cria assim um mundo interligado, uma grande aldeia.

Debate sobre o início da globalização

Há o debate acerca do período em que se iniciou o processo de globalização. Há aqueles que acreditam que este processo teve início no período em que vigorava o **capitalismo comercial**, período este das grandes navegações e que se estendeu do século XV até o XVIII.

Contudo, a grande maioria dos estudiosos defende que o termo globalização está associado à **queda do socialismo e ascensão do capitalismo financeiro e informacional**, período em que foi marcante a concentração e a centralização de capitais, onde se originaram **monopólios** e **oligopólios** em diversos setores da economia, no caso do Brasil pode se identificar a ocorrência destes no setor de bebidas, por exemplo. Neste mesmo período foram introduzidas novas tecnologias e novas fontes de energia no processo produtivo. Há, portanto, a expansão do mercado.

Sendo assim, considera-se que a globalização é um processo relacionado à evolução do capitalismo e que vem ocorrendo desde a época das grandes navegações, mas que só se consolidou de fato em um período mais recente, isso porque está associado à evolução do capitalismo, tendo como marco o **fim da Guerra Fria** e da **União Soviética (Socialista)** ou o **fim da Segunda Guerra Mundial**.

O papel do Estado e das empresas transnacionais

A globalização apresenta diversos agentes que interagem entre si e assim estabelecem trocas originando um arranjo singular no cenário mundial. Dentre estes identificam-se dois agentes chave, os **Estados nacionais** e as **empresas**, mais especificamente as **transnacionais** – empresas que possuem sede em seu país de origem e filiais ao redor do mundo.

Os Estados nacionais são fundamentais dentro do contexto de um mundo globalizado, isso porque são eles que originam os **blocos econômicos** – arranjo entre países para se facilitar trocas, sobretudo comerciais, mas também de pessoas em alguns casos, pode-se citar como exemplos o MERCOSUL, o NAFTA e a União Europeia -, além disso cabe a este agente organizar o seu território, e por extensão, a entrada de produtos, pessoas e culturas externos a ele. Cabe destacar a característica **neoliberal** adotada pelos países neste contexto de globalização, em que se defende o Estado mínimo, ou seja, uma menor atuação do Estado na economia com o objetivo de reduzir as barreiras aos fluxos globais.

Outro agente chave deste processo são as **empresas transnacionais** que estabelecem um padrão de consumo e desfragmentam a sua produção ao redor do mundo em busca de vantagens econômicas, tais como **subsídios**, criando assim uma rede de produção global.

Há ainda outros agentes igualmente fundamentais no engendramento deste processo, tais como os organismos supranacionais – tais como a **OMC** (Organização Mundial do Comércio), o **mercado financeiro** e também a infraestrutura técnica.

O papel da cultura

Como dito anteriormente, a globalização relaciona-se não apenas com a dimensão comercial e financeira, mas também com a dimensão cultural. Com a facilitação das comunicações houve consequentemente a ampliação das trocas culturais, sem que para isso fosse necessário uma integração territorial.

Pode-se identificar exemplos disso como, a ampliação do acesso à internet, que possibilita trocas culturais entre pessoas de diversas partes do mundo, e o papel desempenhado pela mídia, que a partir de, por exemplo, comerciais para a venda de produtos, difunde um padrão mundial, seja este o padrão de moda, padrão de hábitos, padrão de consumo ou outros. Há ainda a possibilidade troca cultural a partir de filmes, séries, músicas e outros. Cabe destacar que a língua inglesa se torna neste momento o idioma universal utilizado para a comunicação.

Destaca-se, portanto, por um lado, a possibilidade de trocas e enriquecimento cultural, e por outro a tendência de **homogeneização dos padrões culturais** ao redor do mundo, ou seja, a padronização dos indivíduos tendo por base uma cultura dominante, enfraquecendo assim culturas nacionais e locais.

Estão todos os países e pessoas de fato integrados?

Apesar dos benefícios inegáveis que a globalização traz consigo, como por exemplo, o avanço tecnológico, por outro lado ela aprofunda as **desigualdades** entre os países pobres e ricos, pois, é possível perceber na análise do conjunto de informação sobre o processo de globalização que, a tecnologia passa a ser fundamental e indispensável para a inserção dos países no cenário mundial, ou seja, aqueles que não possuem o aparato tecnológico necessário ou que o possuam precariamente são colocados em segundo plano no estabelecimento de relações, pois o seu tempo de fluidez é outro, é um tempo mais lento.

As consequências da globalização também podem ser identificadas na dimensão social através do caso do **desemprego estrutural**, desemprego da mão de obra causado por mudanças tecnológicas da produção – **automação ou robotização da produção** são expressões que aparecem frequentemente -, onde, por exemplo, em uma fábrica poderia se empregar 10 funcionários para exercer determinada função estes são substituídos por robôs, máquinas. Exemplos reais disto ocorreram e ainda ocorrem e muitas vezes passam despercebidos no dia a dia, a exemplo do uso de caixas eletrônicos em agências bancárias, o uso da

internet para serviços bancários, compras online e diversos outros serviços, estes e outros exemplos podem ser identificados no cotidiano.

Outro caso de exclusão social é em relação ao acesso à internet. Atualmente o meio de comunicação mais utilizado é a internet, contudo cabe observar que nem todas as pessoas ao redor do globo tem acesso à rede de informações ou se o tem em muitos casos se dá de forma ineficiente.

Observa-se, portanto, em um panorama geral que existem países e sociedades dominantes dentro deste processo e estes são capazes de determinar, ou pelo menos influenciar, os rumos da globalização e seus desdobramentos, como a capacidade de expandir seus valores culturais, serem os principais agentes econômicos no contexto global, terem uma maior capacidade de produzir e implementar tecnologias, dentre outros aspectos.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Disneylândia

"Multinacionais japonesas instalam empresas em Hong-Kong

E produzem com matéria-prima brasileira

Para competir no mercado americano

[...]

Pilhas americanas alimentam eletrodomésticos ingleses na Nova Guiné

Gasolina árabe alimenta automóveis americanos na África do Sul

[...]

Crianças iraquianas fugidas da guerra

Não obtêm visto no consulado americano do Egito

Para entrarem na Disneylândia"

ANTUNES, A. Disponível em: www.radio.uol.com.br. Acesso em: 3 fev. 2013 (fragmento).

Na canção, ressalta-se a coexistência, no contexto internacional atual, das seguintes situações:

- a) Acirramento do controle alfandegário e estímulo ao capital especulativo.
- b) Ampliação das trocas econômicas e seletividade dos fluxos populacionais.
- c) Intensificação do controle informacional e adoção de barreiras fitossanitárias.
- d) Aumento da circulação mercantil e desregulamentação do sistema financeiro.
- e) Expansão do protecionismo comercial e descaracterização de identidades nacionais.

2. "Uma mesma empresa pode ter sua sede administrativa onde os impostos são menores, as unidades de produção onde os salários são os mais baixos, os capitais onde os juros são os mais altos e seus executivos vivendo onde a qualidade de vida é mais elevada."

SEVCENKO, N. *A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 (adaptado).

No texto estão apresentadas estratégias empresariais no contexto da globalização. Uma consequência social derivada dessas estratégias tem sido

- a) o crescimento da carga tributária.
- b) o aumento da mobilidade ocupacional.
- c) a redução da competitividade entre as empresas.
- d) o direcionamento das vendas para os mercados regionais.
- e) a ampliação do poder de planejamento dos Estados nacionais.

3. “Não acho que seja possível identificar a globalização apenas com a criação de uma economia global, embora este seja seu ponto focal e sua característica mais óbvia. Precisamos olhar além da economia. Antes de tudo, a globalização depende da eliminação de obstáculos técnicos, não de obstáculos econômicos. Isso tornou possível organizar a produção, e não apenas o comércio, em escala internacional.”

HOBBSBAWM, E. *O novo século: entrevista a Antonio Polito*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000 (adaptado).

Um fator essencial para a organização da produção, na conjuntura destacada no texto, é a

- a) criação de uniões aduaneiras.
 - b) difusão de padrões culturais.
 - c) melhoria na infraestrutura de transportes.
 - d) supressão das barreiras para comercialização.
 - e) organização de regras nas relações internacionais.
4. “Até o fim de 2007, quase 2 milhões de pessoas perderam suas casas e outros 4 milhões corriam o risco de ser despejadas. Os valores das casas despencaram em quase todos os EUA e muitas famílias acabaram devendo mais por suas casas do que o próprio valor do imóvel. Isso desencadeou uma espiral de execuções hipotecárias que diminuiu ainda mais os valores das casas. Em Cleveland, foi como se um “Katrina financeiro” atingisse a cidade. Casas abandonadas, com tábuas em janelas e portas, dominaram a paisagem nos bairros pobres, principalmente negros. Na Califórnia, também se enfileiraram casa abandonadas.”

HARVEY, D. *O enigma do capital*. São Paulo: Boitempo, 2011.

Inicialmente restrita, a crise descrita no texto atingiu proporções globais, devido ao(à)

- a) superprodução de bens de consumo.
 - b) colapso industrial de países asiáticos.
 - c) interdependência do sistema econômico.
 - d) isolamento político dos países desenvolvidos.
 - e) austeridade fiscal dos países em desenvolvimento.
5. “No final do século XX e em razão dos avanços da ciência, produziu-se um sistema presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema uma presença planetária. Um mercado que utiliza esse sistema de técnicas avançadas resulta nessa globalização perversa.”

SANTOS, M. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2008 (adaptado).

Uma consequência para o setor produtivo e outra para o mundo do trabalho advindas das transformações citadas no texto estão presentes, respectivamente, em:

- a) Eliminação das vantagens locacionais e ampliação da legislação laboral.
- b) Limitação dos fluxos logísticos e fortalecimento de associações sindicais.
- c) Diminuição dos investimentos industriais e desvalorização dos postos qualificados.
- d) Concentração das áreas manufatureiras e redução da jornada semanal.
- e) Automatização dos processos fabris e aumento dos níveis de desemprego.

6. Globalização é o conjunto de transformações na ordem política e econômica mundial que vem acontecendo nas últimas décadas. O ponto central da mudança é a integração dos mercados numa "aldeia-global", explorada pelas grandes corporações internacionais. Os Estados abandonam gradativamente as barreiras tarifárias para proteger sua produção da concorrência dos produtos estrangeiros e abrem-se ao comércio e ao capital internacional. Processo esse que é acompanhado por uma intensa revolução nas tecnologias de informação - telefones, computadores e televisão.

São características da globalização:

- a) É marcada pela expansão mundial das pequenas corporações. A cadeia de fast food McDonalds, por exemplo, possui 18 mil restaurantes em 91 países.
- b) As transnacionais instalam suas fábricas em qualquer lugar do mundo onde existam as melhores vantagens fiscais, mão de obra e matérias-primas baratas. Essa tendência leva a uma transferência de empregos dos países ricos - que possuem altos salários e inúmeros benefícios - para as nações industriais emergentes, como os Tigres Asiáticos.
- c) A crescente concorrência internacional tem obrigado as empresas a aumentar custos, com o objetivo de obter preços menores e qualidade alta para os seus produtos. Nessa reestruturação estão sendo eliminados vários postos de trabalho, tendência que é chamada de desemprego estrutural.
- d) O fim de milhares de empregos, no entanto, é acompanhado pela criação de outros pontos de trabalho. Novas oportunidades surgem, por exemplo, no setor agrícola, com o surgimento de um novo tipo de empresa, as de "inteligência intensiva", que se diferenciam das indústrias de capital ou mão de obra intensivas.
- e) Caixas automáticos tomam o lugar de caixas de bancos, fábricas robotizadas dispensam operários, escritórios informatizados prescindem datilógrafos e contadores. Nos países subdesenvolvidos e pobres, o desemprego também é causado pelo deslocamento de fábricas para os países com custos de produção mais baixos.

7. "Estamos testemunhando o reverso da tendência histórica da assalarição do trabalho e socialização da produção, que foi característica predominante na era industrial. A nova organização social e econômica baseada nas tecnologias da informação visa à administração descentralizadora, ao trabalho individualizante e aos mercados personalizados. As novas tecnologias da informação possibilitam, ao mesmo tempo, a descentralização das tarefas e sua coordenação em uma rede interativa de comunicação em tempo real, seja entre continentes, seja entre os andares de um mesmo edifício."

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2006 (adaptado).

No contexto descrito, as sociedades vivenciam mudanças constantes nas ferramentas de comunicação que afetam os processos produtivos nas empresas. Na esfera do trabalho, tais mudanças têm provocado

- a) o aprofundamento dos vínculos dos operários com as linhas de montagem sob influência dos modelos orientais de gestão.
- b) o aumento das formas de teletrabalho como solução de larga escala para o problema do desemprego crônico.
- c) o avanço do trabalho flexível e da terceirização como respostas às demandas por inovação e com vistas à mobilidade dos investimentos.
- d) a autonomização crescente das máquinas e computadores em substituição ao trabalho dos especialistas técnicos e gestores.
- e) o fortalecimento do diálogo entre operários, gerentes, executivos e clientes com a garantia de harmonização das relações de trabalho.

8. “Atualmente, com a globalização da economia, a situação dos trabalhadores assalariados está se deteriorando cada vez mais. Intensifica-se a abertura ou a transferência de filiais de empresas para países onde os salários são mais baixos e a legislação trabalhista é mais flexível, em detrimento dos trabalhadores.”

MOREIRA, João Carlos. Geografia. São Paulo: Scipione, 2005. p. 444.

Assinale entre as alternativas abaixo aquela que reflete a situação dos trabalhadores no mundo globalizado:

- a) A participação da população economicamente ativa no mercado de trabalho envolve, cada vez mais, a necessidade de investimentos em escolas profissionalizantes e universidades, com grande grau de qualificação profissional, com exceção dos empregos no setor terciário.
 - b) Há sobra e falta de emprego ao mesmo tempo, dependendo da qualificação da mão-de-obra e do acesso às escolas pela maioria da população economicamente ativa. Muitas vagas não são preenchidas por falta de qualificação exigida para o cargo.
 - c) Os assalariados dos países pobres têm uma participação mais favorável na renda nacional auferida, pois podem ser despedidos sem encargos muito grandes para as empresas e substituídos rapidamente por outros.
 - d) O investimento em robotização e informática nas grandes empresas leva ao desemprego estrutural, fortalecendo a ação dos sindicatos e a força dos empregados menos qualificados em negociações trabalhistas.
 - e) O desemprego não é um dos maiores problemas do mundo atual. Entre os países desenvolvidos, o que tem provocado discussões em encontros do G-8, no Fórum Econômico Mundial, é a procura de trabalhadores imigrantes para seus postos de trabalho.
9. Entre as promessas contidas na ideologia do processo de globalização da economia estava a dispersão da produção do conhecimento na esfera global, expectativa que não se vem concretizando. Nesse cenário, os tecnopolos aparecem como um centro de pesquisa e desenvolvimento de alta tecnologia que conta com mão de obra altamente qualificada. Os impactos desse processo na inserção dos países na economia global deram-se de forma hierarquizada e assimétrica. Mesmo no grupo em que se engendrou a reestruturação produtiva, houve difusão desigual da mudança de paradigma tecnológico e organizacional. O peso da assimetria projetou-se mais fortemente entre os países mais desenvolvidos e aqueles em desenvolvimento.

BARROS, F. A. F. Concentração técnico-científica: uma tendência em expansão no mundo contemporâneo: Campinas: Inovação Uniemp, v. 3, n°1 jan./fev. 2007

Diante das transformações ocorridas, é reconhecido que:

- a) A inovação tecnológica tem alcançado a cidade e o campo, incorporando a agricultura, a indústria e os serviços, com maior destaque nos países desenvolvidos.
- b) Os fluxos de informações, capitais, mercadorias e pessoas têm desacelerado, obedecendo ao novo modelo fundamentado em capacidade tecnológica.
- c) As novas tecnologias se difundem com equidade no espaço geográfico e entre as populações que as incorporam em seu dia a dia.
- d) Os tecnopolos, em tempos de globalização, ocupam os antigos centros de industrialização, concentrados em alguns países emergentes.
- e) O crescimento econômico dos países em desenvolvimento, decorrente da dispersão da produção do conhecimento na esfera global, equipara-se ao dos países desenvolvidos.

10. Um certo carro esporte é desenhado na Califórnia, financiado por Tóquio, o protótipo criado em Worthing (Inglaterra) e a montagem é feita nos EUA e México, com componentes eletrônicos inventados em Nova Jérsei (EUA), fabricados no Japão. (...). Já a indústria de confecção norte-americana, quando inscreve em seus produtos 'made in USA', esquece de mencionar que eles foram produzidos no México, Caribe ou Filipinas.

Renato Ortiz, *Mundialização e Cultura*

O texto ilustra como em certos países produz-se tanto um carro esporte caro e sofisticado, quanto roupas que nem sequer levam uma etiqueta identificando o país produtor. De fato, tais roupas costumam ser feitas em fábricas — chamadas “maquiladoras” — situadas em zonas-francas, onde os trabalhadores nem sempre têm direitos trabalhistas garantidos.

A produção nessas condições indicaria um processo de globalização que

- a) fortalece os Estados Nacionais e diminui as disparidades econômicas entre eles pela aproximação entre um centro rico e uma periferia pobre.
- b) garante a soberania dos Estados Nacionais por meio da identificação da origem de produção dos bens e mercadorias.
- c) fortalece igualmente os Estados Nacionais por meio da circulação de bens e capitais e do intercâmbio de tecnologia.
- d) compensa as disparidades econômicas pela socialização de novas tecnologias e pela circulação globalizada da mão-de-obra.
- e) reafirma as diferenças entre um centro rico e uma periferia pobre, tanto dentro como fora das fronteiras dos Estados Nacionais.

Questão contexto

“As principais bolsas da Europa fecharam no vermelho nesta segunda-feira em meio aos temores e incertezas gerados pela saída do Reino Unido da União Europeia. As ações dos bancos britânicos despencaram na Bolsa de Londres, levando à suspensão das negociações dos papéis de Barclays e Royal Bank of Scotland (RBS) por cinco minutos. As companhias aéreas também sofreram grandes perdas. Já a libra esterlina voltou a tocar nesta segunda-feira o menor nível nos últimos 31 anos em relação ao dólar, por causa do chamado Brexit.”

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/economia/incertezas-em-relacao-ao-brexite-fazem-bolsas-europeias-cairem-19588918#ixzz4Co0mEUN>. Acesso em: 27 de Jun de 2016.

Após a decisão pelo Brexit, saída do Reino Unido da União Europeia, através de um referendo, parte da população está contrariada pois acredita que os benefícios de permanecer no bloco superam as incertezas que esta saída representa, além disso, já é possível verificar na economia os efeitos negativos do Brexit, como apresentados no texto.

Neste sentido, no contexto da globalização, destaca-se a formação da União Europeia como uma forma de inserção no contexto geopolítico mundial. Neste sentido, aponte 2 características econômicas deste bloco e explique o benefício geopolítico que elas proporcionam aos países que compõem o bloco.

Gabarito

1. **B**
Os trechos da música apontam os diferentes níveis de inserção dos países na lógica da Globalização, em que alguns países são mais valorizados do que outros nas trocas comerciais e no direcionamento dos fluxos populacionais.
2. **B**
O texto trata da estratégia de fragmentação empresarial em busca de maiores vantagens e uma consequência social desse processo é a mobilidade ocupacional visto que o avanço dos transportes e comunicações possibilitam a comunicação e as trocas mesmo com a existência de distâncias físicas.
3. **C**
No texto é falado sobre a “eliminação de obstáculos técnicos”, ou seja, o advento de novas técnicas - de transporte e de comunicação, principalmente - possibilitado pela globalização. Sendo assim, identifica-se como um importante aspecto técnico que permitiu uma nova organização da produção a melhoria na infraestrutura de transportes.
4. **C**
A crise financeira que começou no final de 2007 e se agravou em 2008, nos Estados Unidos, se deu após o colapso da bolha especulativa no mercado imobiliário, alimentada pela enorme expansão de crédito bancário e potencializada pelo uso de novos instrumentos financeiros. Essa mesma crise rapidamente se espalhou pelo mundo todo em poucos meses, demonstrando a interdependência entre os mercados que formam o sistema econômico.
5. **E**
A questão fala do mundo globalizado inserido em um contexto de crescente aplicação tecnológica. A mensagem do texto é de crítica em cima do modelo que, ao criar possibilidades de substituição de mão de obra por máquinas, aumentou muito o nível de desemprego.
6. **B**
As empresas transnacionais - corporações industriais, comerciais e de prestação de serviços que atuam em distintos territórios dispersos no mundo, ultrapassando assim os limites territoriais dos países de origem – têm buscado a transferência de suas unidades produtivas dos centros industriais consolidados, conservando neles, geralmente, apenas as suas sedes, para os países emergentes buscando assim cortes de gastos – isenções fiscais, baixos salários, baixa pressão ambiental e outros.
7. **C**
É preciso dominar as características da terceira revolução industrial como: a desconcentração industrial que só foi possível pelo desenvolvimento dos setores de comunicação e transporte, afim de explorar mão de obra mais barata e aproveitar os locais mais vantajosos para cada setor; a flexibilização nas formas produtivas incluindo as terceirizações, os teletrabalhos e as novas formas de contratação como um todo; e o aumento da competição, motivado pelas aglutinações que as maiores empresas multinacionais realizaram com médias empresas de elites locais.

8. **B**

Em um contexto de Globalização, na mesma medida são criados postos de trabalho que exigem qualificação profissional e a concorrência para conseguir emprego é elevada pois a mecanização gera uma demanda por este tipo de mão de obra e gera também a criação de postos de trabalho no setor de comércio e serviços que acaba absorvendo a mão de obra não qualificada dispensada após a modernização técnica da produção industrial.

9. **A**

A modernização tecnológica abrangeu todos os setores da economia, em especial o setor primário e o secundário, principalmente nos países desenvolvidos que historicamente detêm o conhecimento científico e investem em pesquisas através dos chamados tecnopolos.

10. **E**

As diferenças entre centro e periferia, entre ricos e pobres se dá em duas escalas, no interior dos países e entre os países. Esse último caso, em um contexto de Globalização, é formado por um comando tecnológico dos países ricos que detêm o conhecimento acerca do desenvolvimento científico das técnicas e os países pobres que acabam sendo áreas que recebem os ônus de todos o processo, como seus trabalhadores explorados.

Questão Contexto

A União Europeia (UE) é o maior bloco econômico mundial e possui sete instituições financeiras, políticas, de controle e legislação: Parlamento Europeu, Conselho da União Europeia, Comissão Europeia, Conselho Europeu, Banco Central Europeu, Tribunal de Justiça da União Europeia, Tribunal de Contas Europeu. Dentre os objetivos do bloco encontram-se o desenvolvimento de um mercado financeiro europeu e a formação de uma união aduaneira entre países membros. Além disso, integrar este bloco representa possuir aliados nos mais importantes órgãos e instituições de tomada de decisão geopolítica como a ONU, por exemplo.